



gama de opções que estes profissionais têm para seguir dentro de empresas específicas ou da indústria. Sendo assim, vemos hoje dentro da cadeia de supply chain, profissionais com formações distintas. O grupo Michael Page Brasil, no último ano, de acordo com o banco de dados dos entrevistados, percebeu a seguinte característica com relação à formação do profissional entrevistado que atua na cadeia de Supply.

FORMAÇÃO	PERCENTUAL
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	50%
ENGENHARIA (VÁRIAS)	35%
OUTROS	15%

Hoje, cada vez mais os engenheiros têm espaço dentro da cadeia de supply chain devido a vários processos que necessitam muitas vezes de um conhecimento específico – um exemplo são as vagas de engenheiro de Compras em mercados automotivos e bens de capital. Normalmente são profissionais focados em projetos e compras muito específicos e detalhados com itens que requerem uma leitura de um desenho técnico e as negociações passam a ser cada vez mais técnicas.

Quando falamos em especificidades em logística, temos a característica de várias empresas estabelecerem ou já ter efetivamente implementado o processo Lean

dentro do armazém/almojarifado. Com isso, passa também a ser um novo perfil profissional muito requisitado no mercado.

Sendo assim, podemos destacar algumas competências técnicas e comportamentais com relação ao profissional que hoje as empresas demandam.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS
SÓLIDA FORMAÇÃO ACADÊMICA	RACIOCÍNIO ESTRATÉGICO DIFERENCIADO
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (MBA OU SIMILAR)	ORIENTAÇÃO A PLANEJAMENTO
CONHECIMENTO DO MERCADO LATINO-AMERICANO	CRIATIVIDADE ORIENTADA A NEGÓCIOS
FLUÊNCIA EM IDIOMAS ESTRANGEIROS	EMPREENDEDORISMO
HABILIDADES EM DISCIPLINAS ESPECÍFICAS	CAPACIDADE DE LIDERANÇA
VISÃO DE CUSTOS E RESULTADOS	SENSO DE URGÊNCIA

Por causa dessas características, as empresas passam a ver supply chain como uma área estratégica e com forte impacto sobre redução de custos. É extremamente importante que os processos da cadeia logística se correlacionem, pois, desta forma, as organizações conseguem obter satisfatórias vantagens competitivas e consequentemente o aumento dos níveis de serviço perante o cliente e redução dos custos de estoques e armazenagens, principalmente por meio dos canais de distribuição. Um forte exemplo disso é a área de S&OP (Sales and Operation Plan). Muitas empresas ainda não têm essa área definida, mas ela já vem deslocando profissionais que entendem do assunto. Ou seja, um profissional que saiba interagir com toda a cadeia logística e seus profissionais e também diretamente com a área de vendas/comercial, saiba interagir no forecast e entender a demanda e consequentemente garantir a entrega de todas as áreas visando à satisfação do cliente interno/externo.

Outra tendência que vemos no mercado é a questão da migração dos

SEGMENTAÇÃO DO SUPPLY CHAIN EM UMA EMPRESA

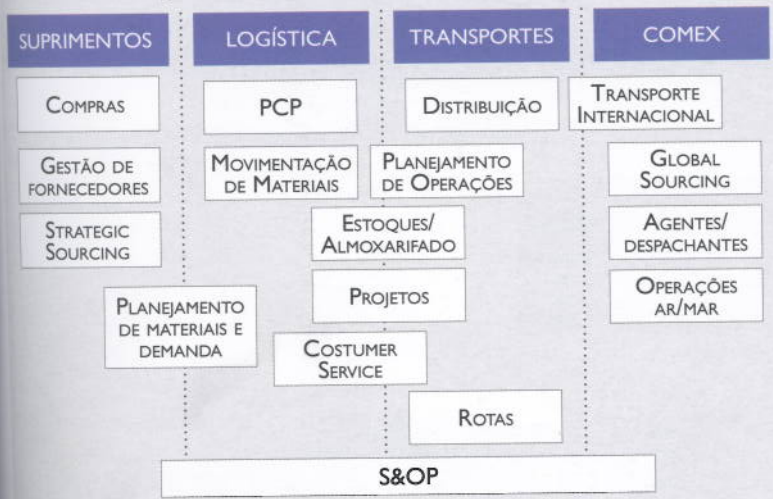


Figura 1. Segmentação de Supply Chain.

profissionais de operadores logístico para a indústria. Estes profissionais estão acostumados a lidar com projetos sobre pressão, margens muito pequenas de lucro na operação e quando vão para a indústria encontram um ambiente no qual esta característica adquirida em operadores é muito útil, geram economia e otimizam de maneira substancial a operação.

Através de um caráter consultivo de mercado, hoje em recrutamento, devemos procurar segurança na busca pelo profissional uma vez que as funções são cada vez mais específicas e a cada momento deve haver um foco diferente na busca. Nos dias de hoje, existem várias vagas de gerente de Supply Chain em indústrias que têm demandas diferentes, existem momentos que o gargalo da função é compras, algumas vezes é logística, ou seja, a busca tem de ser efetiva dentro do gargalo da empresa e de suas necessidades. Sendo assim a característica técnica no recrutamento é muito importante para a tomada de decisão.

No Mercado de Logística (transportadoras e operadores), vemos um mercado de forte indicação e de conhecimentos específicos por tipo de operações; cargas fracionadas; operações dedicadas; fretes internacio-

nais, entre outros. Os profissionais demandados dentro destes projetos muitas vezes vêm da indústria ou de empresas concorrentes, porém com o crescimento do mercado vemos o mercado de indicação direta demandando cada vez mais empresas de recrutamento para auxiliar e otimizar o projeto, utilizando ferramentas para atrair o profissional correto ao projeto.

Considerações finais

Existem diversos exemplos de como evoluir a carreira dentro de supply chain. Fala-se muito da falta de profissionais no mercado de logística e dentro do processo de supply chain, por um lado, existe a busca que tem de ser cada vez mais abrangente nos limites do nosso vasto País e também mais assertiva com relação às características do profissional. Já os profissionais têm de se atentar as características que as empresas buscam nos profissionais tanto técnicas como comportamentais e buscar essas especificidades a fim de facilitar no momento de uma recolocação.

Referências
www.michaelpage.com.br

*

Supply Chain Engineering Logistics Consulting

Auditoria

Implementação de projetos, auditorias de desempenho, de custos logísticos, benchmarking, análise treinamento, desenvolvimento de pessoal

Processo

Redesenho de processos, planejamento de operações, estudos de terceirização (3PL), especificação equipamentos de movimentação armazenagem embalagem de materiais, estudo de tempos e métodos, projetos de ergonomia

Engenharia

Dimensionamento e projeto de instalações, planos diretores – plant layout, centros logísticos e de distribuição, cross-docking, TI (WMS-TMS-YMS-LMS), VSM (value stream mapping), análise de capacidades e racionalização

Supply Chain

Planejamento estratégico, estudos de localização, modelagem de malha logística, otimização de estoques, análise e implementação de estratégias de manufatura: lean manufacturing, theory of constraints, ERP-MRPII



connexxi
Supply Chain Engin